

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/ <i>Objetivos*</i> (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 150 aulas
<p>DOMÍNIO 4 A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS.</p> <p>1. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos Paramentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> O Antigo Regime – fundamentos e formas de organização da sociedade de ordens. O Antigo Regime – fundamentos e expressões da organização política. A Europa dos Paramentos: sociedade e poder político <p>2. Triunfo dos estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII.</p> <ul style="list-style-type: none"> O domínio de espaços coloniais e o equilíbrio político internacional nos séculos XVII e XVIII. A conjuntura de crise do século XVII no continente europeu. A afirmação das economias nacionais e as práticas mercantilistas 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação. Regras e valores. Introdução ao Programa. Marcação de elementos de avaliação; Indicações metodológicas para os trabalhos de pesquisa a realizar; Contextualização do domínio 4 – Breve caracterização do Antigo Regime – século XVII. Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu. Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e valores. Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-o com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII. Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke. Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo. Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos. Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. 	<p>42 aulas</p>
Avaliação Intercalar			

<ul style="list-style-type: none"> • O comércio colonial: comércio triangular e tráfico negreiro. • O equilíbrio europeu e a disputas das áreas coloniais no século XVIII. • A hegemonia económica britânica: as condições de acesso e o arranque industrial. • O arranque industrial e a transformação das estruturas económicas. • A situação económica de Portugal no quadro europeu, no século XVII. • Portugal no século XVIII. <p>3. Construção da modernidade europeia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O contributo dos progressos do conhecimento para europeia. • A filosofia das Luzes. <p>DOMÍNIO 5 O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX.</p> <p>1. A implantação do liberalismo em Portugal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O triunfo das revoluções liberais. • A Revolução Americana. • A Revolução Francesa. • O impacto das Revoluções Americana e Francesa nas Revoluções Liberais e Burguesas do século XIX. 	<ul style="list-style-type: none"> • Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas. • Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico. • Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII. • Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia. • Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar sínteses/ textos diversos com base em dados recolhidos em fontes históricas e historiográficas com criatividade/sentido crítico e apresentando-as em diferentes suportes incluindo os digitais. • Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos. • Realizar trabalhos autoexplicativos, nas plataformas digitais definidas pelo AEMT (Teams/Moodle). • Pesquisa sobre os diferentes assuntos e apresentar o resultado dessas pesquisas à turma em suportes diversos. • Construir sínteses ou trabalhos de pesquisa sobre os documentos ou assuntos discutidos com correção linguística e estabelecendo cruzamento de informação (por ex. trabalho anual de pesquisa/investigação). • Comunicar multidiracionalmente, responder e apresentar com rigor histórico e pertinência. 	<p>43 aulas</p>
<p>Avaliação sumativa 1º Semestre</p>			
<p>2. O legado do liberalismo na primeira metade</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Revolução Liberal Portuguesa. • As dificuldades da implantação da ordem liberal entre 1822 e 1834. • As opções constitucionais da Revolução Liberal – a Constituição de 1822 e a Carta Constitucional de 1826. • A instauração do liberalismo e o novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851). 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro. • Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834). • Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826. • Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851). • Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar no trabalho colaborativo em sala de aula. • Estudar de forma autónoma e sistematizada. • Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos. • Dramatizar ou gravar um pequeno vídeo/áudio. 	<p>28 aulas</p>

<p>do século XIX.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma nova ordem internacional na Europa (1814-1848). • As revoluções liberais: alterações de mentalidade e de comportamentos. • A importância das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos. 	<p>regimes liberais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica. • Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais; o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa. • Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal. • Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade argumentativa através da confrontação de diversas perspetivas em <i>debates ou elaborando um argumento</i> sobre as questões propostas nas aulas. • Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos. • Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico. 	
Avaliação Intercalar			
<p>DOMÍNIO 6 A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIAL.</p> <p>1. As transformações económicas na Europa e no Mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As transformações económicas na Europa e no mundo. • As flutuações de crescimento económico e as crises do capitalismo. • O capitalismo liberal – o comércio livre e a divisão internacional do trabalho. <p>2. A sociedade industrial e urbana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As transformações na sociedade oitocentista. • A sociedade de classes. <p>3. Portugal, uma sociedade capitalista periférica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A regeneração. • Entre a depressão e a expansão (1880-1914). • As transformações do regime político na viragem do século. • A solução republicana e parlamentar – a primeira República. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência. • Caracterizar as crises do capitalismo liberal. • Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias. • Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime. • Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade. • Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos. • Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico. • Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX. • Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico. • Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. • Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista. • Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. • Visualização de excertos de filmes/documentários que recriem situações históricas relacionadas com as aprendizagens em estudo e criando possibilidades de produção de relatórios ou o debate de ideias. • Valorizar o património histórico nacional/regional e/ou europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia (por ex. efetuar visitas virtuais ou <i>in loco</i> a palácios, museus, exposições ...). • Autoavaliar e avaliar construtivamente as aprendizagens adquiridas, comportamentos e atitudes usando plataforma digital ou instrumentos digitais de acordo com o definido no PADDE do subdepartamento. • Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. 	37 aulas

<p>4. Os caminhos da cultura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A confiança no progresso das ciências. • A arte: rutura com o academismo e a emergências das ciências exatas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX. • Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX. 		
Avaliação sumativa 2º Semestre			

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
<p>Formativa: escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT</p> <p>Sumativa: escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT</p>	<p>Resolução de exercícios do manual.</p> <p>Trabalho individual/relatório. Trabalho de Pares e/ou Grupo.</p> <p>Trabalho de casa.</p> <p>Fichas de trabalho em suporte papel e informático (Microsoft Forms/Teams).</p> <p>Ficha de avaliação sumativa.</p> <p>Guiões sobre os conteúdos da disciplina.</p> <p>Comentário escrito.</p> <p>Questionários escritos, orais e digitais.</p> <p>Trabalho em sala de aula oral e escrito.</p> <p>Colaborar / Contribuir no DAC.</p> <p>Apresentações orais de trabalhos em PowerPoint ou outras APP (em grupo e/ou individual).</p> <p>Grelhas de observação.</p> <p>Ficha de autoavaliação após a realização do trabalho de grupo/individual e/ou no final de cada capítulo/módulo e no final de cada período letivo usando as plataformas disponibilizadas pelo AEMT e instrumentos digitais (ex. Microsoft Forms/Moodle).</p>
<p>Nota: no início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.</p>	
Estratégias / Recursos	
<p>Estratégias:</p> <p>Análise e exploração de textos, imagens, mapas e cronologias.</p> <p>Análise de excertos de filmes/ documentários.</p> <p>Visitas virtuais a espaços museológicos e outras visitas virtuais de interesse histórico.</p> <p>Trabalho de pesquisa e/ou Trabalho anual.</p> <p>Construção de quadros comparativos, organigramas, gráficos.</p> <p>Realização de debates.</p> <p>Recursos:</p> <p>Manual, Escola Virtual (e outros recursos educativos digitais), apresentações em Powerpoint, Animações interativas, Jogos didáticos, Documentários / Vídeos/ Filmes, links Internet.</p>	

Nota: A planificação será desenvolvida de forma flexível, dependendo do perfil da turma e de acordo com a participação em atividades previstas no PAA/projetos de articulação curricular ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.